



Европейски парламент Parlamento Europeo Evropský parlament Europa-Parlamentet Europäisches Parlament
Euroopa Parlament Ευρωπαϊκό Κοινοβούλιο European Parliament Parlement européen Parlaimint na hEorpa
Europski parlament Parlamento europeo Eiropas Parlaments Europos Parlamentas Európai Parlament
Parlament Ewropew Europees Parlement Parlament Europejski Parlamento Europeu Parlamentul European
Európsky parlament Evropski parlament Euroopan parlamentti Europaparlamentet

S.E. Professor Doutor Mário Centeno,
Ministro das Finanças de Portugal e Presidente do Eurogrupo

S.E. Dr. Carlos Costa,
Governador do Banco de Portugal

Bruxelas, 3 de outubro de 2018

Senhor Ministro,

Senhor Governador,

No seguimento do envio das minhas cartas acerca do Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE), nomeadamente de 1 de março de 2018 e de 13 de julho de 2017, vejo-me mais uma vez obrigada a requerer a sua atenção para a atual situação do banco, autorizado a exercer a atividade em Portugal desde 2014.

O BNIE é um banco altamente dependente da sua casa mãe - BNI Angola - que foi o seu principal acionista com 92,99% do capital social. Como exposto nas cartas anteriores, em 2014, o BNIE recebeu uma “contribuição espontânea” dos seus acionistas de 2 milhões de euros em numerário, sem qualquer correlativo aumento do capital social: isto bastaria para levantar sérias suspeitas de um potencial esquema de branqueamento de capitais.

O BNIE vem consistentemente recebendo empréstimos, depósitos diretos e as tais “contribuições espontâneas” do BNI Angola e do Banco Privado Internacional Cabo Verde (BPICV), outra instituição muito próxima do BNI Angola. De facto, esta última instituição, o BPICV, não sendo formalmente parte do grupo BNI, tem laços absolutamente claros com aquele, especialmente considerando que três dos membros dos órgãos sociais do BNI Europa fazem também parte dos órgãos sociais do BPICV, nomeadamente José Teodoro Garcia Boyol, vice-presidente do conselho de administração do BNI Europa e presidente do conselho de administração BPICV, Sandro Cunha Pereira Africano, membro do conselho executivo de ambas as companhias e Mário Palhares, presidente do conselho de administração do BNIE e presidente da assembleia-geral do BPICV. Este último, Mário Palhares, um antigo vice-

Ana Gomes

European Parliament

Bât. Altiero Spinelli, 14G201, rue Wiertz 60, B-1047 Brussels, Belgium

Tel. : +32 (0)2 284 58 24 Fax : +32 (0)2 284 98 24

anamaria.gomes@ep.europa.eu



Европейски парламент Parlamento Europeo Evropský parlament Europa-Parlamentet Europäisches Parlament
Euroopa Parlament Ευρωπαϊκό Κοινοβούλιο European Parliament Parlement européen Parlaimint na hEorpa
Europski parlament Parlamento europeo Eiropas Parlaments Europos Parlamentas Európai Parlament
Parlament Ewropew Europees Parlement Parlament Europejski Parlamento Europeu Parlamentul European
Európsky parlament Evropski parlament Euroopan parlamentti Europaparlamentet

presidente do Banco Nacional de Angola, tem fortes conexões com o antigo vice-presidente de Angola, Manuel Domingues Vicente, que detém 35% do capital do BPICV. Estes dois indivíduos preenchem os requisitos de qualificação enquanto PEP's (Politically Exposed Persons), de acordo com as normas da 4ª Diretiva contra o branqueamento de capitais.

De acordo com a informação que consegui reunir, o BNIE regista neste momento depósitos de não residentes num valor superior a 200 milhões de euros. Isto é apenas possível através do uso de uma “fintech” alemã denominada “SavingGlobal” (Weltspare) que tem vindo a pagar juros altíssimos sobre os seus depósitos alemães, tornando-se desse modo altamente atrativa para capitais alemães.

De facto, uma vez analisado o quadro geral destas quatro entidades - BNIE, BNI Angola, BPICV e “SavingGlobal” - é possível identificar um complexo esquema de branqueamento de capitais em que o dinheiro de origem angolana é injetado no BNIE em Portugal, através de por exemplo contribuições espontâneas em numerário, para ser depois transmitido para o BPICV em Cabo-Verde com uma estrutura societária composta de indivíduos ligados à elite política angolana e à cleptocracia da família Dos Santos. A partir desse momento, o dinheiro branqueado é parcialmente reenviado para Angola, enquanto outra parte retorna à Europa e ao BNIE e à “SavingGlobal” na Alemanha. Desta forma, as restrições legais de transferência de divisas para o estrangeiro em Angola são ultrapassadas e a origem do dinheiro é escondida no processo.

Trago também à sua atenção o facto de o BNI estar publicamente envolvido num esquema de prestação de garantias que envolve o Banco Nacional de Angola no valor de 146 milhões de dólares, algo que impediu o Banco Nacional de Angola de fechar contas em 2016/2017 (junto anexo um link com toda a explicação detalhada, escrita pelo jornalista Rafael Marques no site Maka Angola¹).

Tendo em conta o descrito acima, peço-lhe que:

1. Se investigue este caso e que se discuta a situação com os Governos português e alemão para confirmar que o BNIE e a “fintech” SavingGlobal têm sistematicamente violado as diretivas europeias sobre branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo;

¹ <https://www.makaangola.org/2018/06/bna-e-bni-os-meandros-obscuras-da-divida-de-us-146-milhoes/>

Ana Gomes

European Parliament

Bât. Altiero Spinelli, 14G201, rue Wiertz 60, B-1047 Brussels, Belgium

Tel. : +32 (0)2 284 58 24 Fax : +32 (0)2 284 98 24

anamaria.gomes@ep.europa.eu



Европейски парламент Parlamento Europeo Evropský parlament Europa-Parlamentet Europäisches Parlament
Euroopa Parlament Ευρωπαϊκό Κοινοβούλιο European Parliament Parlement européen Parlaimint na hEorpa
Europski parlament Parlamento europeo Eiropas Parlaments Europos Parlamentas Európai Parlament
Parlament Ewropew Europees Parlement Parlament Europejski Parlamento Europeu Parlamentul European
Európsky parlament Evropski parlament Euroopan parlamentti Europaparlamentet

2. O Banco de Portugal retire a autorização para o exercício da atividade bancária ao BNIE, que os responsáveis e donos desse banco sejam criminalmente investigados e os seus bens confiscados em prol dos Estados português e angolano.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Gomes,
Deputada ao Parlamento Europeu

CC:

Mr. Andrea Enria,
Chairperson of the European Banking Authority

Ms. Věra Jourová,
Commissioner for Justice, Consumers and Gender Equality

Mr. Pierre Moscovici,
Commissioner for Economic and Monetary Affairs

Ana Gomes
European Parliament
Bât. Altiero Spinelli, 14G201, rue Wiertz 60, B-1047 Brussels, Belgium
Tel. : +32 (0)2 284 58 24 Fax : +32 (0)2 284 98 24
anamaria.gomes@ep.europa.eu